



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Instinto religioso do povo ou a sua consciência religiosa

Pelo P.º MANUEL MATOS

ESTAMOS no tempo das romarias, e, Louvado Deus!, há gente em baranda para todas elas.

Pobrete mas alegrete, diz-se e é o nosso povo.

Vêmo-lo rezar, fervoroso e humilde, no Sameiro, e folgar, divertido e alegre, no S. João, no S. Torcato, nas Cruzes, na Agonia, nas Feiras Novas, nas Gualterianas... enfim, em toda a parte.

David também expandiu a sua alegria diante da Arca da Aliança, o mesmo que, arrependido dos seus pecados, entoara o Salmo Miserere mei Deus, indo buscar ao mais fundo da alma o sentido da dor e da compunção.

Assim também o nosso povo, que reza, porque sente na alma o peso do pecado de mistura com anseios de perdão e misericórdia e se diverte porque, lá diz o ditado, tristezas não pagam dívidas.

Sirva isto de intróito ao que pretendemos dizer sob o título do presente artigo.

Falou-se e protestou-se contra o abuso inqualificável que se nota da parte de

certas barracas de divertimentos que se apresentam nas romarias misturando o som de discos religiosos com o ruído infernal dos arraiáis minhotos e tais discos a servirem de reclame.

O protesto é justo, indiscutivelmente... mas parece-nos, até certo ponto, desnecessário.

O instinto religioso do povo ou melhor, a sua consciência religiosa sabe muito bem distinguir a isca do anzol.

Visitando a nossa linda terra natal, de que voluntariamente nos arredamos há mais de uma boa dezena de anos, assistimos às suas festas centenárias e lá encontramos as barracas alvejadas no solene protesto da imprensa católica.

Pelo rótulo, uma dessas barracas apresentava como motivo de atracção a Aparição de Fátima.

Na frontaria lá se via a Virgem aparecendo entre estrelas aos três pastorinhos da Cova da Iria e de quando em vez era transmitido um disco com o Avé de Fátima.

(Continua na página 6)

Cântico do Crepúsculo

O dia é longo! À torre de menagem
É grande o azul do mar... quase infinito!
Exalta a vida o seu último grito,
Na linha derradeira da paisagem!

O sol se desvanece num momento;
E Vêper alumia de sobejo!
Nas regiões do amor e do desejo,
Há suspiros de angústia e desalento!

Aproxima-se a noite escura, absorta
Em seus mistérios mil, crepusculares...
Recebo o adeus da terra em meus olhares,

— E os beijos frios duma tarde morta!

Aurélio Fernando

INSTANTÂNEOS

XXX — MONTE DA FRANQUEIRA!

NÃO há ninguém que, ao visitar pela primeira vez o Monte da Franqueira, não se entusiasme com a beleza das suas vistas panorâmicas.

E tal facto não nos provoca grande admiração porque, nem mesmo aqueles que estão mais familiarizados com a fascinação das paisagens desse Monte, deixam de reparar em novos motivos de maravilha, para aumentar o seu entusiasmo, sempre que aí se deslocam.

Realmente, a amplidão e o encanto dos seus horizontes, prendem, entusiasma e fascinam!

Apesar de, a este respeito, as opiniões serem unânimes sabemos — e com tristeza o confessamos — que há ainda muitos barcelenses que nunca se encaminharam até ao alto dessa montanha sagrada e histórica.

Na necessidade que há de entusiasmar as gentes da nossa terra pelo progresso do Monte da Franqueira, como primeira condição, há que desenvolver uma campanha activa e intensa no sentido de levar todos os barcelenses a conhecê-lo bem.

É que não se pode amar o que se desconhece!

E se essa campanha, premente e indispensável tiver êxito, se todos os barcelenses se interessarem por conhecer as belezas deslumbrantes do Monte da Franqueira e se esse mesmo interesse e entusiasmo contagiar todas as pessoas que constituem os organismos oficiais da nossa cidade, o seu desenvolvimento dará um grande e decisivo passo em frente.

Então, e finalmente, o Monte da Franqueira, será o grande cartaz turístico de Barcelos!

FOTÓGRAFO-AMADOR

Dr. Joaquim Pais

Em Abade do Neiva, já em franca convalescença, encontra-se o nosso estimado amigo e ilustre barcelense Snr. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas.

Fazemos votos por um pronto e completo restabelecimento,

Os novos membros do Conselho de Estado

Por J. G. BRAZ

NÃO há dúvida alguma de que a nossa Pátria continua o caminho que lhe foi traçado pelos seus Chefes, esse caminho glorioso que a elevou ao presente grau de esplendor. Um sopro de vida passou por cima de toda a Terra Portuguesa, dando origem a este estado de engrandecimento que todos podemos contemplar com imensa alegria. O Portugal de hoje é o digno herdeiro daquele Portugal heróico, que deu novos mundos ao Mundo e que escreveu as páginas mais belas e fecundas de toda a história da civilização.

Tudo quanto se está passando em Portugal é o resultado maravilhoso da nossa organização e dos meios certos que se puseram em prática. Neste nosso artigo de hoje queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para um organismo de carácter que funciona junto do Presidente da República. Queremos fazer referência ao Conselho de Estado que, em conformidade

com a última revisão constitucional, foi alargado em número, mantendo-se os cinco membros natos e passando de cinco para dez o número dos membros vitalícios; estes devem ser, segundo reza a nossa Constituição, «homens públicos de superior competência».

Em cumprimento desta disposição constitucional, o actual Conselho de Estado é constituído pelos membros natos, Doutor Oliveira Salazar, Presidente do Conselho; Dr. Paulo Cancela de Abreu, 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional; Dr. Afonso de Melo, 1.º vice-presidente da Câmara Corporativa; conselheiro Dr. Miguel Homem de Sampaio e Melo, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; e Dr. Francisco José Caeiro, procurador geral da República. Fazem parte do Conselho de Estado actual os antigos membros vitalícios Drs. José Alberto dos Reis e Armindo Monteiro, e Senhor General Domingos de Oliveira. Foi agora completado o número de membros vitalícios com a

Exposição fotográfica no Bom Jesus, em Braga

Na formosíssima estância do Bom Jesus do Monte, em Braga, vai realizar-se no próximo dia 24 deste mês, uma magnífica e artística exposição fotográfica a que darão o seu concurso centenas de artistas portugueses já consagrados por outras exposições.

Promove e patrocina esta exposição fotográfica que consta de duas secções — Documental e Artística — a Confraria do Santuário do Bom Jesus que tão relevantes serviços tem prestado naquela estância e a quem a Cidade de Braga é devedora da homenagem ao seu esforço, trabalho e requintado bom gosto.

Esta exposição revela estas duas facetas da distinta mesa do Bom Jesus do Monte onde se salienta, pelo seu entusias-

mo, pela sua iniciativa, pelo seu espírito organizador o Snr. António Leitão de Carvalho, cujas qualidades de inteligência, carácter e trabalho, têm, por variadas vezes, sido reafirmadas em todas as comissões de Festas da Cidade de que tem feito parte.

Esta exposição fotográfica será mais uma afirmação do interesse que a Confraria vota a tudo quanto fomenta o progresso daquele privilegiado lugar, onde a arte se casa admiravelmente com a beleza natural e que se chama o Bom Jesus do Monte.

Felicitemos a Confraria do Bom Jesus do Monte, agradeçamos o convite e na pessoa do Snr. António Leitão de Carvalho felicitamos a Cidade de Braga por mais este importante empreendimento,

EXTERNATO

«ALCAIDES DE FARIA»

Director: **Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira**

Av. Dr. Oliveira Salazar—Tel. 8346—BARCELOS



Colégio para Educação de Meninas

Um Estabelecimento de Ensino Secundário e Primário que se vem impondo pela competência da sua Direcção e Corpo Docente, claramente comprovada pelos resultados dos exames das suas alunas.

Esmerada Educação Religiosa

Matrículas em Setembro

nomeação dos senhores Albino dos Reis, Marcelo Caetano, Costa Leite, Santos Costa, Ortins de Bettencourt, Caeiro da Mata e Mário de Figueiredo.

A simples enunciação dos nomes destes eminentes homens políticos, agora oficialmente agregados ao Conselho de Estado, é garantia mais do que suficiente da sua actuação, pois todos nós somos perfeitos conhecedores dos relevantes serviços prestados à Nação por cada um destes novos membros. São personalidades que não carecem de qualquer apresentação, pois toda a sua vida tem sido votada à defesa dos altos interesses da Pátria e de todos os Portugueses.

O Conselho de Estado ocupa um lugar de relevo dentro da orgânica constitucional, pois o seu parecer deve ser ouvido pelo Presidente da República em todas as graves emergências da vida do Estado e, particularmente, nos casos de revisão extraordinária da Constituição ou de dissolução da Assembleia Nacional. Este organismo foi criado pela Constituição Política de 1933 e reuniu-se sete vezes até 27 de Setembro de 1945, tendo sido feita a última reunião já depois da morte do presidente da República, Marechal Carmona, reunião esta que se destinou a estudar a situação política e as circunstâncias criadas por aquele infausto acontecimento, que encheu de luto a Terra Lusa.

Estas singelas considerações servem para nos mostrar a importância política deste organismo, cujas funções constitucionais são uma prova evidente da previdência do nosso regime político, que procura dar solução condigna a todos os problemas de reconhecido interesse nacional.

A Nação pode contar inteiramente com os novos membros deste importantíssimo organismo, pois o seu passado glorioso é a mais segura garantia da sua actuação em favor do en-

Praias & Termas

Em gozo de merecidas férias, encontra-se no Luso o nosso particular amigo e assinante Snr. Amadeu Mesquita, considerado gerente do Banco Nacional Ultramarino—Agência de V. N. de Famalicão.

—Na Praia de Afife, com suas famílias, estão os nossos queridos amigos e assinantes Snrs. António Ramos Fontainhas e Manuel Virgínio de Carvalho.

—Na Praia da Póvoa de Varzim, com seus Ex.^{mos} filhos Snrs. Dr. José Teotónio e António Luís de Azevedo Fonseca, encontra-se a Senhora D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca.

—Também com sua esposa e filhinhas está na mesma Praia o Snr. Miguel de Matos Graça.

—Ainda na referida Praia, com suas famílias, encontram-se os nossos amigos e assinantes Snrs. Dr. Luís Filipe e Sérgio Silva.

—Na Apúlia encontram-se, com suas famílias, os Srs. José Cibrão e Francisco Serra.

—Na sua «Quinta de Navio», de Tamel Santa Leocádia, encontra-se a Sr.^a D. Maria Eduarda Carmona Faria.

Para pinturas, consulte a nova Drogaria, em frente ao Mercado

DE

António Tavares Fernandes
(Ex-empregado da Drogaria Pimenta do Vale)

Dr.^a Maria Angelina Corrêa

Já regressou da Curia, onde na companhia de seus primos, foi passar alguns dias de férias, retomando a sua clínica, a distinta médica barcelense Senhora D. Maria Angelina Corrêa.

grandecimento pátrio. Devemos dar graças a Deus, que assim vela por todos nós, deparando-nos os homens de que precisamos para tornar realidade esta obra gigantesca que temos entre mão, e que é, nem mais nem menos, do que a obra de fazer um Portugal maior,

Casamentos Elegantes

No último sábado, sob a presidência do Snr. Prior de Barcelos, consorciaram-se no sumptuoso Templo da Penha, em Guimarães, a gentil Senhora D. Maria Fernanda Vasconcelos Bandeira e Lemos, prendada filha do nosso amigo e conceituado comerciante da nossa praça Snr. António Vasconcelos Bandeira e Lemos e de sua Ex.^{ma} Esposa D. Beatriz do Carmo Martins Vasconcelos e o Snr. Dr. José Rodrigues Fernandes, Director do Colégio D. António Barroso, filho do abastado proprietário Senhor Manuel Rodrigues, de Lamego e da Sr.^a D. Maria Fernandes.

No momento próprio o Senhor Prior de Barcelos Padre Alfredo Martins da Rocha dirigiu aos nubentes uma comovente alocução.

No final da cerimónia religiosa que decorreu com todo o luzimento, embora dentro da maior intimidade foi oferecido pelo pai da noiva um finíssimo copo de água que deu ensejo à troca de brindes em que foram postas em justo relevo as qualidades e virtudes dos nubentes.

Os noivos seguiram para o Norte de Espanha em viagem de núpcias.

* * *

Também na Igreja da Cedefeita, da cidade do Porto, no mesmo dia, realizou o seu casamento religioso o nosso prezado amigo Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, prestigioso Sócio-Director do Colégio D. António Barroso, desta cidade, filho do Sr. António Fernandes Figueiredo e de D. Ana F. de Brito Figueiredo, já falecida, com a Senhora D. Maria Antonieta Pina Nunes Hall, diplomada pela Faculdade de Farmácia, filha do importante industrial Snr. António Guilherme Nunes Hall e da Senhora D. Aurora Pina Nunes Hall. Presidiu ao acto religioso, que teve a assistência das pessoas de Família dos nubentes e vários amigos, Monsenhor Lopes da Cruz, da Rádio Renascença, amigo íntimo da Família.

Durante o copo de água oferecido na casa dos pais da noiva trocaram-se amistosos brindes de louvor às qualidades dos recém casados que seguiram, para o Sul do País, em viagem de núpcias.

Jornal de Barcelos que tem a maior consideração por estes dois novos lares cristãos, deseja-lhes, muito gostosamente, as melhores felicidades.

Militares

Foram chamados a frequentar a escola de oficiais milicianos os académicos Senhores Manuel Monteiro de Carvalho, quartanista de medicina e o Eng. Fernando Cupertino Lamela e Silva, que foram respectivamente para Mafra e Tancos.

Aos novos oficiais desejamos bom aproveitamento.

VIDA RELIGIOSA

XII Domingo depois do Pentecostes

EVANGELHO—*Naquele tempo voltando-se Jesus para os seus discípulos disse-lhes: Ditosos os que vêem os que vós vedes. Pois eu vos afirmo que foram muitos os profetas e reis que desejaram ouvir o que vós ouvís e não ouviram. E eis que se levantou um doutor da lei, e lhe disse para o tentar: Mestre, que hei-de eu fazer para entrar na posse da vida eterna? Disse-lhe então Jesus: Que é que está escrito na Lei? Como lês tu? Ele respondendo disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E Jesus disse-lhe: Respondeste bem; Faze isso e viverás. Mas ele prevendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? E Jesus prosseguindo no seu discurso disse: Um certo homem descia de Jerusalém a Gericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que logo o despojaram do que levava: e depois de o maltratarem com feridas se retiraram deixando-o meio morto. Aconteceu depois passar por aquele mesmo caminho um sacerdote e, quando o viu, passou de largo. E assim mesmo um levita, chegando perto daquele lugar, e vendo-o passou também de largo. Mas um Samaritano, que ia seu caminho, chegou perto dele e quando o viu se moveu de compaixão. E chegando-se a ele, atou-lhe as feridas, lançando nelas azeite e vinho, e montando-o em sua cavalgadura, o levou a uma estalagem e teve cuidado nele.*

Ao outro dia tirou dois dinheiros e deu-os ao estalageiro e disse-lhe: Toma cuidado desse homem; e quanto gastares demais eu t'o satisfarei quando voltar. Qual destes três te parece que foi o próximo do que caiu nas mãos dos ladrões? Respondeu logo o doutor: o que usar com o teu de misericórdia. Disse então Jesus: Pois vai, e faze tu o mesmo.

—(—)

PARÁBOLA DO SAMARITANO

Pelo P.^e Alfredo Rocha

A leitura da crónica religiosa do número passado auxilia-nos a compreender com toda a facilidade a grande lição que a Santa Igreja nos quer dar neste Domingo com a parábola do Samaritano. Jesus procurava, nas suas conversas e instruções, adaptar-se da forma mais clara e simples à mentalidade dos seus ouvintes e para isso utilizava muito os exemplos e as comparações. Com a sua sabedoria infinita penetrava no íntimo das almas e dos corações descobrindo que nem todos os que O ouviam estavam bem intencionados. Havia uma classe que nunca faltava entre os seus ouvintes. Eram os Judeus. Muitas vezes interrompiam a pregação de Jesus fazendo-lhe perguntas capciosas a ver se encontravam alguma contradição na sua doutrina. Foi precisamente uma dessas perguntas que deu origem à Jesus para expor a parábola do Samaritano tão linda e tão prática.

De regresso das suas pregações, os apóstolos contavam entusiasmados as maravilhas do seu apostolado, as conversões e os milagres que fizeram, etc. e Jesus com ternas e comeedoras palavras aproveitou a ocasião para lhes fazer compreender a sua dita e felicidade e conhecerem a Jesus e a sua doutrina.

Foi nesta altura que um doutor da lei fingindo-se contagiado do mesmo entusiasmo se levantou e perguntou a Jesus:—Mestre, que hei-de fazer para conseguir a vida eterna?— És doutor da Lei, deves saber o que nela está escrito, diz Jesus.

—Que diz a Lei?

Se o doutor se negasse a responder perdia o crédito perante o povo e respondendo revelava a sua perfídia. Optou por responder: a lei diz: «Amareis ao Senhor, vosso Deus, com todo o coração, com toda a alma, com todas as forças e com todo o entendimento; e amareis ao vosso próximo como a vós mesmos». Vai, faze assim, diz Jesus, e viverás. Já envergonhado, o doutor encontra um subterfúgio para ver se dessimulava a sua perfídia e pergunta: Mestre, e quem é o meu próximo? Então Jesus propôs-lhe a parábola do Samaritano, para lhe dar e para nos dar a todos nós a grande lição da caridade.

Lição bem oportuna e que parece andar muito esquecida nos nossos dias.

A caridade não tem fronteiras, nem escolhe pessoas. Amar o nosso semelhante apenas porque pensa como nós; amar o nosso semelhante porque defende os nossos interesses; amar o nosso semelhante porque colabora conosco; amar o nosso semelhante apenas porque ele, embora traindo a sua consciência e dignidade se cala perante os nossos atropelos, perseguições e vinganças, será egoísmo. Será orgulho, será vaidade mas não é cristianismo.

Leitor amigo, só a caridade poderá unir os povos, as famílias e os indivíduos.

A Cafezeira de Barcelos

DE

MANUEL DA CRUZ PIAS

RUA BARJONA DE FREITAS (Em frente à Padaria João Luis)—Barcelos

Casa especializada em café e cevada—Mercearia fina

Da Administração

Damos a seguir a relação dos nossos queridos assinantes que vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas.

Continuamos a solicitar aos nossos assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, especialmente os da aldeia, o favor de o mandarem fazer, pois não temos cobrador e só com a boa vontade desses assinantes é que podemos ter a cobrança em dia.

Por um Ano

Snrs. Eng.º Jorge Barreto de Faria, José Ferreira do Paço, Aníbal Vieira Neiva Queirós e o Sindicato N. dos Empregados no Comércio.

Por 6 meses

Snrs. João de Deus Soares, Adelino Miranda Gomes, António Vasconcelos, António Reis, Augusto Faria Figueiredo, João José Miranda, Padre António Duarte Lopes, Manuel Cândido Gonçalves, Jessé Lima da Silva, Manuel C. Carvalho de Sousa, Artur de Sousa, Augusto H. Moreira, José de Sá, Francisco Aguiar, Manuel Virgínio de Carvalho, José de Sousa Graça, António de Sousa Graça, José da Silva Peixoto, Gualter da Cunha Meireles, Humberto Coelho Gonçalves, Fernando Duarte Figueiredo, José P. da Silva Correia, Manuel Vieira de Azevedo, Domingos Figueiredo, Francisco Lopes da Silva, D. Maria Helena Azevedo e D. Maria José Azevedo.

Por 3 meses

O Snr. Artur Esteves da Costa.

Novos assinantes

O nosso ilustre amigo e bom colaborador Sr. Constantino Cunha, de Cabreiros, teve a gentileza de nos enviar a indicação de cinco novos assinantes, o que muito agradecemos e pedimos a outros amigos que sigam o exemplo do Sr. Constantino Cunha a fim de tornar *Jornal de Barcelos* mais forte e independente.

Registamos, ainda, mais a inscrição dos seguintes nomes: Miguel da Silva Gomes, António da Silva Gomes e Severino A. Ferreira de Araújo, de S. Julião de Passos; Carlos Lobo e Domingos Lourenço Lopes, de Martim; José Campinho, de Pereira e João Correia Neiva, da Ucha.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

«Estrela do Minho»

O brilhante semanário «Estrela do Minho», que se publica na vizinha e amiga Vila de Famalicão, dirigido pelo ilustre jornalista Snr. José Casimiro da Silva entrou no 58.º ano da sua publicação.

Ao prezado colega, ao seu distinto Director e a todos quantos ali trabalham desejamos as maiores prosperidades e prometemos a nossa mais viva e sincera solidariedade.

Exames

No Liceu Nacional de Braga completaram o 5.º ano, a menina Elizabeth Felgueiras Rodrigues e o Snr. Jorge Lamela da Silva, filhos respectivamente dos Snrs. José Lourenço Rodrigues e Cupertino José da Siva.

No mesmo Liceu completou o 2.º ano o menino Jorge Carvalho Meireles e fez exame de admissão a menina Maria Cândida Carvalho Meire-

Amigos de D. António Barroso

No último domingo do mês corrente, dia 31, vem a Remelhe, ao túmulo do Santo Bispo D. António Barroso, a romagem anual que promove o grupo «Amigos de D. António Barroso», do Porto, de que são prestigiosos directores o Snr. Alberto Leal, nosso camarada da Imprensa, e sua esposa Snr.ª D. Maria da Glória Leal que à beatificação do Santo Bispo têm dispensado

Écos Comentados

O nosso colega e brilhante semanário de doutrinação monárquica «O Debate» insere no seu último número preciosa colaboração e apresenta em *eco* admirável nestas duas sugestões que gostosamente aplaudimos e transcrevemos com a devida vénia:

Licor... Nudista

Também se encontra muito espalhado num cartaz anunciando simultaneamente um licor e mulheres nuas. Deve dizer-se que as estradas que conduzem a Fátima não são das menos guarnecidas... Não competirá às autoridades reprimirem este processo, pouco decoroso, de propaganda?!

E noutro *eco* oportuníssimo o aguerrido camarada comenta:

Alerta, Levianas!

A volta a Portugal, que todos os anos põe a cabeça às voltas a um número apreciável de desempregados e de ociosos, impedindo o trânsito junto dos «placards» na ânsia de saberem quem chegue primeiro, vai também este ano pôr às voltas muitas cabeças femininas.

Anuncia-se que em cada localidade será eleita uma «rainha», e não faltarão, decerto, muitas cabecinhas leves a quererem ir para a montra, desejosas de serem rainhas um minuto, ainda que isso apenas possa ser para algumas, o prelúdio de uma escravatura para toda a vida.

No final, a loira ou morena que for mais apreciada pelos «entendidos» receberá o título de «rainha da Volta». Se nos é permitido colaborar no bom êxito da competição propomos que esta designação seja substituída pela de rainha... voltada. É mais realista, e também mais expressiva.

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino

PARA

EDUCAÇÃO DE RAPAZES

CAMPO CAMILO CASTELO BRANCO — Telefone 8511 — BARCELOS

As melhores condições didáctico-pedagógicas

III

Esmerada formação Moral e Religiosa

Dr. José Rodrigues Fernandes
Dr. Luís Fernandes de Figueiredo

Dr. Agostinho da Rua Reis
Dr. Arménio Alves Ferreira
Dr. António Neco Coutinho
Dr. Adelino Miranda de Andrade
P.º Alberto da Rocha Martins
Tenente Henrique dos Santos
D. Maria Bandeira Ferreira
D. Lucília Nunes de Azevedo
Prof. António Fausto Gonçalves

Matrículas no mês de Setembro

Aniversários

Teve a sua festa natalícia, no passado dia 18 a Sr. D. Maria do Carmo Antunes Lopes, esposa do nosso bom assinante Snr. Asdrubal Pinto, prestigioso professor de ensino primário.

Também no dia 15 do corrente passou o aniversário da menina Maria Leonor Vieira Braz d'Afonseca, filhinha do nosso assinante Snr. José Braz d'Afonseca, comerciante. Parabéns.

D. Irene Garrido

Com suas gentis filhas, encontra-se a passar uma temporada nas suas propriedades de Milhazes, a Snr.ª D. Irene Garrido, nossa ilustre assinante.

Estanca-Rios

Vende-se em bom estado. Falar nesta Redacção.

les, filhos do nosso amigo e professor Snr. António Meireles.

— Fez exame de admissão a menina Maria Violeta Vieira Braz d'Afonseca.

Aos académicos e seu pais os nossos parabéns.

Eduardo Barbosa

Com sua Ex.ª esposa e filhos, encontra-se, em gozo de férias na sua «Casa de Vila Verde», de Carapeços, o nosso ilustre assinante Sr. Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, considerado comerciante na cidade do Porto.

GARAGEM DE BICICLETAS

Com oficina de reparações, soldadura a autogénio, etc.

Vende-se em S. Julião de Freixo, por motivo de retirada do seu proprietário.

Falar com José Eugénio Araújo, S. Julião do Freixo.

o melhor carinho e fervorosa dedicação.

Esta romagem costuma constituir uma grandiosa peregrinação de fé e de amor, pelo que é de esperar que, este ano, os barcelenses se associem a todas as manifestações de piedade que vão ser prestadas ao que foi barcelense eminente pela embaixada portuense que ali acorre em romagem de saudade e de gratidão.

No próximo número publicaremos o programa dessa romagem.

Serviços de Alto-falantes CASA SOUCASAUX com telefone 8345

Taças, Trofeus e outros objectos para Desporto.

Faça no seu próprio interesse uma visita à

Ouivesaria da Póvoa na Rua D. António Barroso, que ali encontrará o que deseja aos preços mais reduzidos.

«A Minha Farmácia»

(ANTIGA DE CARLOS RAMOS)

Instalações provisórias na Avenida Combatentes da Grande Guerra

Proprietário e Director-Técnico:
Dr. Emílio Leite

Espectáculo

Os «Companheiros do Optimismo» deram, no passado sábado, um esplêndido espectáculo na Praia da Apúlia, que teve a assistência de toda a Colónia Balnear, que encheu por completo o teatro da Casa do Povo.

Os concursos «sobe e desce» e «arrebenta o balão» despertaram a maior curiosidade, não só pela originalidade como pelo número e valor dos prémios atribuídos.

Os artistas foram demoradamente aplaudidos e a Orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos exibiu-se de forma a merecer fartos aplausos.

Assinem

Jornal de Barcelos

Anunciem no **Jornal de Barcelos**

FOTOGRAFIA



RUA D. ANTÓNIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) — BARCELOS

Agência oficial das grandes marcas do Mundo fotográfico AGFA, KODAK e ILFORD
Acaba de receber grande remessa de rolos, máquinas Zeiss e outras marcas de categoria aos preços

Zeiss, desde. 330\$00
Kodak de fole, desde. 380\$00

Máquinas AGFA para 36 fotografias o melhor que se fabrica na Alemanha.

Serviços para amadores tanto laica como 6×9.

Reproduções de retratos antigos e junções em qualquer formato.

Todos os seus trabalhos são inalteráveis e executados por pessoal habilitado ao serviço desta casa.

Trabalhos artísticos em todos os formatos.

Máximo respeito pelos seus clientes.

Não tem sucursal nem empregados a trabalhar por sua conta fora do seu atelier.

Nova Professora

Na Escola do Magistério Primário do Porto acaba de concluir o seu curso com a honrosa classificação de 15 valores a Snr.^a D. Maria Teresa da Cruz Sousa Lima, filha do nosso assinante Snr. Pedro Torres Sousa Lima e neta do saudoso barcelense João Carlos Coelho da Cruz.

A nova professora e a seus pais *Jornal de Barcelos* apresenta cumprimentos.

×

No Parque da Cidade

No Parque da nossa Cidade encontra-se uma magnífica exposição de árvores de fruto plantadas em pequenos vasos que revela admiravelmente não só o trabalho paciente e aturado do seu autor — Snr. José Carneiro Cardoso e Silva — mas, também, o seu requintado gosto artístico.

Esta exposição que estará patente ao público por algum tempo merece ser cuidadosamente visitada e demonstra, com a evidência dos factos a possibilidade de toda a gente poder ter nos seus quintais, por mais rudizados, um delicioso pomar.

Estas pequenas árvores carregadas de frutos primorosos estão em vasos e aí têm a possibilidade de florir e de se encher de frutos o que facilita até quem porventura não dispusesse de terrenos para a sua plantação.

Esta verdadeira maravilha que os nossos olhos contemplaram en-

levados pode ser verificada por toda a gente no Horto da Câmara de Barcelos e agora, também, no Parque da Cidade onde o Sr. Cardoso e Silva, numa clara manifestação de bairrismo e verdadeiro amor à sua Terra, acaba de expor essas árvores de fruto.

Aí, com a fidalguia da sua generosidade, sempre que lhe seja possível, prestará aos interessados em conhecer o segredo de preparar estas maravilhas, os necessários esclarecimentos.

Felicitemos, muito gostosamente, o nosso amigo e assinante Senhor Cardoso e Silva pela sua magnífica obra que tanto o enobrece e tão prestimoso serviço presta a Barcelos e renovamos o convite a todas as pessoas de bom gosto para que não deixem de visitar esta maravilhosa exposição.

×

Em Viagem

Em viagem de turismo, seguiram para a Madeira, a bordo do Serpa Pinto, os Senhores João Duarte Veloso, Doutor Francisco Rodrigues Torres e Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, que se fazem acompanhar das Ex.^{mas} esposas.

—Para Espanha seguiram os Snrs. Dr. José Machado e José Mariano de Figueiredo, que também se fazem acompanhar das respectivas esposas — Boa viagem.

Por falta de espaço deixamos de publicar diverso original.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

José António Faria Torres
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210
Consultas das 10 às 12

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8377
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos
Cirurgia — Partos
Rua Borjona de Freitas — Telef. 8399

Moreira da Quinta
Médico
Av. Dr. Oliveira Salazar Telef. 8380

CAMPOS COSTA
Doença dos Olhos
Consultório: R. D. António Barroso às Quintas-feiras

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raies X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residências: Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

José Pereira Machado
MÉDICO
Consultas das 10 às 12 horas
Telef. 8414 BARCELINHOS

ANTÓNIO COUTINHO
MÉDICO
Consultório:
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 58
Telefone 8509

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8321

LAURINDA VIEIRA
PARTEIRA-ENFERMEIRA
Partos, Tratamentos e Injeções
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

FARMACIAS DE SERVIÇO
No próximo domingo, estão de serviço permanente as farmácias PACHECO, no Largo da Calçada e Faria, em Barcelinhos.

Nova Drogeria
(Em frente ao Mercado)
António Tavares Fernandes
(Ex-empregado da Drogeria Pimenta do Vale)
Tudo aos melhores preços

Salão Aida
CABELEIREIRA DE SENHORAS
Em Barcelos:
Todas as quartas e quintas-feiras
Largo da Porta Nova, 15

Em Braga:
Segundas, terças, sextas e sábados
Avenida Marechal Gomes da Costa

RELOJOARIA CARVALHO
O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Máquina de costura Portuguesa



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

Companhia de Seguros «Comércio e Indústria»

Eu abaixo assinada, venho agradecer a esta Companhia e à Delegação de Barcelos a forma rápida como me foram liquidados todos os prejuízos de um grande acidente que tive quando seguia no automóvel de aluguer E-G-13-65 de Sebastião P. Alves.

Apúlia, 14 de Agosto de 1952.

Maria Beatriz Araújo

Esmaltes Dyrup, Drogas, Tintas e Perfumarias a peso, encontra na

Drogeria da Praça

DE
António Tavares Fernandes

PIANO

VENDE-SE. INFORMA ESTA REDACÇÃO.

PASSA-SE

Casa própria para estabelecimento de comidas e bebidas.

Avenida Combatentes da G. Guerra, 69.

Informa Padaria Marques, na mesma Avenida.

A

Ourivesaria da Póvoa DE

ALFREDO PINTO LOMBA

acaba de adquirir os mais modernos maquinismos para limpeza automática de relógios. Perfeição e rapidez.

Casa Ideal DE

DOMINGOS PEIXOTO

FAZENDAS, MALHAS e MIUDEZAS

Vendas a dinheiro e a prestações com bônus

Rua Barjona de Freitas

(Em frente à Padaria João Luis) BARCELOS

Motores:

Eléctricos, a petróleo e a gasoil

Bombas centrífugas:

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos

Mangueira:

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas

Correias:

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

Lubrificantes:

Óleos, valvulinas e massas especiais

Combustíveis:

Petróleo especial para motores de rega e industriais

Material eléctrico:

A maior variedade de material eléctrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaisquer consertos em aparelhos eléctricos.

Corrêa & Cardoso

LOJA DA PRAÇA

DE

JOSÉ CARLOS VIEIRA

(EX-EMPREGADO DA CASA PEIXOTO)

Fazendas + Malhas + Miudezas

Esta casa apresenta um variado sortido em todos os artigos e é a que mais BARATO VENDE.
Largo da Praça, 95-97—BARCELOS

Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos

LIMITADA

Fiação + Torcedura.

Tinturaria de Algodão

FIOS PARA MALHAS, PESCA E TRICOT

ESCRITÓRIO:

Rua da Fábrica, 21

TELEFONE 24526

PORTO

FÁBRICA:

Avenida Cândido da Cunha

TELEFONE 8313

BARCELOS

Correio das Aldeias

Fornelos, 20

Já principiaram as obras da Avenida que dá acesso à Igreja Paroquial e ao Cemitério e que há bastante tempo estavam paralizadas devido à negligência do empreiteiro-arrematante, pelo que foi necessário a Câmara intervir, chamando-o à ordem para que cumprisse o respectivo contrato ou, então, desistir da obra.

As forças representativas desta freguesia estão muito gratas ao Presidente da Câmara e ao Engenheiro da mesma edilidade por não terem descurado este importante melhoramento para a freguesia de Fornelos.

Pena é que outras obras já referidas neste semanário não tenham idêntica solução, mas estamos certos de quem de direito irá dar início às mesmas antes que chegue o inverno que, a não verificar-se, os elementos acabarão por destruir uma coisa que pode ser reparada e, neste caso, o castigo da freguesia será maior àquele que tem suportado com paciência.

C.

Pereira, 4

Como nos anos anteriores, realizou-se nesta freguesia a festa em honra do SS. Sacramento promovida pelo Tesoureiro Sr. Firmino Ferreira Faria, que constou da preparação anterior, como seja confesso para quasi todas as pessoas, e no domingo de manhã houve missa cantada, pelo grupo coral dos organismos da J. A. C., e no momento próprio, abeiraram-se da mesa do Pão Celeste enormíssimo número de pessoas devidamente preparadas, de tarde houve recitação do Terço e em seguida houve sermão pelo orador Rev. Padre Cirino, da Ordem dos capuchinhos da cidade de Barcelos, terminando com procissão e Bênção do SS.

No dia 5 recebeu as águas lustrais do Baptismo a primogénita da Sr.^a Olinda Ferreira Faria e do nosso amigo Sr. António da Silva Campinho. A neóita recebeu o nome de Maria Lúcia, servindo de padrinhos o avô paterno e avô materna.

No sábado último realizou-se no templo de Nossa S. da Franqueira o auspicioso casamento do Senhor Eduardo Correia de Oliveira, da freguesia de Balazar — Vila do Conde, com a gentil menina Maria Alice da Silva Simões, filha do nosso conterrâneo Sr. Joaquim José Simões de Lima, importante industrial de vinhos verdes e da Sr.^a D. Albertina Gonçalves da Silva, já falecida. Foi celebrante o Rev. Pároco da freguesia de Al-

velos, amigo da família, e no final os noivos acompanhados de suas famílias e convidados seguiram para o Bom Jesus do Monte-Braga, aonde lhes foi servido um excelente almoço, findo o qual se dirigiram para Balazar, fixando residência numa casa já pertencente ao noivo. Aos recém casados que são dotados das melhores qualidades desejamos calorosas venturas.

C.

Silveiros, 10

Na sede do nosso concelho realizaram-se ultimamente os exames do 2.º grau do Ensino Primário, cujos resultados foram os mais satisfatórios. Para os examinandos e Ex.^{mas} Professoras, os nossos parabéns. Obteve honrosa distinção o menino José Esteyes da Costa, filho do nosso amigo Sr. António Gonçalves da Costa e de sua es-

posa Sr.^a Maria do Carmo da Silva Esteves.

— Noutros estabelecimentos de ensino, obtiveram honrosa classificação o jovem Cândido Miranda, distinto aluno do Colégio Almeida Garret, do Porto, a quem, também, endereçamos as nossas felicitações.

— Também na Escola Comercial e Industrial de Braga se distinguiram nas classificações obtidas, os meninos Armindo F. de Araújo Amorim e Fernando A. Amorim. Muitos parabéns.

— Com a costumada solenidade religiosa efectuou-se, conforme o *Jornal de Barcelos* noticiou, no dia 27 do mês findo, o tríduo em honra do S. Coração de Jesus, na Matriz, cujas pregações estiveram a cargo do orador Rev. P.^o Francisco Marques, zeloso pároco de Ferreiros, Braga. Nesta festividade, sábado e domingo, prestou relevantes serviços a aparelhagem sonora «SONOREL», de Braga.

— É já nos próximos dias 14 e 15 do corrente, quinta e sexta, que se realiza na vizinha e amiga freguesia do Monte de Fralães, a tradicional romaria de N. Senhora da Saúde que, sendo uma das maiores festas do concelho, ali acorrem, todos os anos, alguns milhares de forasteiros.

C.

ARTE RELIGIOSA

Augusto Duarte

SANDIÃES

S. JULIÃO DE FREIXO

Executa com perfeição todos os trabalhos de pintura artística em Igrejas, bem como:

Pinturas em Imagens de madeira e em tela.

Painéis para Camarins.

Douramentos de Altares.

Srs. Lavradores:

Na nova Drogoria, em frente à Praça, de **António Tavares Fernandes** (Ex-empregado da Drogoria Pimenta do Vale) encontram tudo para tratamento de vasilhas e vinhos, aos melhores e convidativos preços.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA



Serviços de Alto-falantes e instalações eléctricas

Rádios para Praia e Campo

TELEFONE 8204

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Problemas Agrícolas

Caminhos

Por Constantino Cunha

«**T**ODOS os caminhos levam a Roma» e «todos somos filhos de Deus», duas frases que o nosso povo consagrou como verdades indiscutíveis.

O peor é que nem os caminhos são iguais, nem os filhos de Deus andam pelos mesmos caminhos. Há estradas, caminhos de ferro, vias aéreas e marítimas, que nos conduzem facilmente a Roma ou a outra qualquer parte do mundo terráqueo.

Esses caminhos interessam a muita gente, mas ao Lavrador, que também é filho de Deus, interessa mais o caminho da sua aldeia, o que o leva da casa ao campo, à bouça, à Igreja, à feira, à sede do concelho, à romaria, ao cemitério: o caminho público. Em que estado se encontram os caminhos rurais?—A sorte deles é diversa, como acontece com todas as pessoas e todas as coisas. Há caminhos que foram felizes, e até parecem estradas; outros caíram em desgraça. E em tal desgraça, que estão intransitáveis; e ainda há os que desapareceram, para cúmulo da desgraça. Os caminhos públicos são património da Nação: são de todos. As Juntas de freguesia e as Câmaras Municipais têm o dever de zelar os caminhos públicos. Nem sempre assim acontece. É tristíssimo verificar-se o estado lastimoso em que se encontram alguns caminhos.

A culpa não é do Governo Central; este promete e cumpre. A culpa é das Juntas de freguesia ou das Câmaras. É da Junta se não lembra à Câmara a necessidade da obra; é da Câmara, se relega essa obra para dar prioridade a outras porque tem mais inte-

resse. E o resultado desta incúria, é não termos caminhos rurais em condições dignas da pessoa humana. Há caminhos em tal estado de abandono, que se tornaram intransitáveis, de modo que os transeuntes abrem passagem por propriedades particulares, constituindo carreiros, atravessadouros, e até verdadeiros caminhos, que o proprietário é forçado a suportar. Caminhos houve que despertaram a cobiça do proprietário confinante, e desapareceram para sempre! De quem a culpa? Das Juntas? Das Câmaras?—Só há uma resposta. A culpa é de quem tem o Dever de zelar os caminhos públicos. E só são irresponsáveis, por falta da noção de responsabilidade. Para que desejamos que os lavradores sejam cada vez mais instruídos? Para bem da Nação, e até para que numa freguesia rural, haja alguém que saiba ler e compreender uns livrinhos baratos e ilucidativos, se calhar um dia, de ser membro da Junta ou regedor. A Junta de freguesia tem o dever de zelar os seus caminhos. As Câmaras, têm o dever de zelar o que pertence à vila, cidade e freguesias rurais.

O Lavrador gosta de ver o «belo e bonito» dos jardins das cidades, mas confronta com os caminhos da sua terra, e chega a duvidar se é filho de Deus. As Câmaras que desprezam os caminhos rurais não tem autoridade moral de exigir licença para qualquer obra que pretenda fazer junto ao caminho, abandonado ou já desaparecido em parte. Então, para exigir licença ou aplicar multa, aparece «gente» e para concertar ou evitar o «desvio» não há «gente»?

Haja moralidade. Será este o melhor caminho para Roma—ou para a Eternidade.

Peregrinação ao Sameiro

Todos os anos se realiza ao Santuário Mariano do Sameiro, em Agosto, uma grandiosa Peregrinação Arquidiocesana.

Este ano, do mesmo modo, e sob a alta presidência do Senhor D. António Bento Martins Júnior—Arcebispo Primaz,—com a concorrência de muitas freguesias da Arquidiocese vai subir ao Monte Sameiro esta romagem piedosa de amor filial a Nossa Senhora em sinal de agradecimento por tão generosos benefícios e, ao mesmo tempo, como oração suplicante a invocar o Seu auxílio e Divina protecção.

O Sameiro no dia 31 de Agosto será, à volta do Santuário, um mar de gente em oração.

Antes, porém, os fiéis serão convenientemente preparados, na Sé Primaz, com conferências doutrinárias no sentido de compreenderem o significado místico da devoção a Nossa Senhora, numa hora em que os cristãos do nosso tempo se contentam com um vago e incolor sentimentalismo religioso como resposta aos seus anseios de crença e devoção.

Deste modo, um distinto sacerdote, a convite da Irmandade de Nossa Senhora do Sameiro de que é Juiz o ilustre Vigário Geral, Monseñor Costa e Silva, fará, na Basilica Primaz, durante a semana que precede a Peregrinação conferências doutrinárias preparatórias.

Festa Natalícia

Na passada quinta feira completou mais um ano de vida o nosso assinante e prezado Amigo Sr. João Ferreira da Cunha, grande proprietário da freguesia de Cabreiros.

Por esse motivo e a fim de inaugurar as novas instalações da sua formosíssima vivenda de Cabreiros, convidou um grupo de amigos a quem, na maior alegria, ofereceu um primoroso copo de água.

O Sr. João Cunha foi, festivamente homenageado, não só pelos seus parentes mas, também, pelas famílias de Cabreiros que o contam no número dos maiores beneméritos daquela linda freguesia.

E assim lembra-nos ter visto nessa festa comemorativa e de homenagem o Pároco da freguesia Rev. P.^o José Maria Fernandes Bompastor, o Senhor Prior de Barcelos, o Sr. Dr. Geraldês, professor do Liceu de Braga, Esposa e Filhas, a Snr.^a D. Vanda Barbosa e Filhas, D. Joana Barbot e filho Armádo, Farmacêutico Constantino Cunha, nosso colaborador, Joaquim Fernandes da Silva e Esposa,

Instinto religioso do povo ou a sua consciência religiosa

(Continuação da página 1)

timo, parecendo nesga de luz divina entre as labaredas do inferno, tão ruidoso era o arraial naquela zona coberta de tais barracas.

A um lado, num estrado, vinha exhibir-se um dançarino abraçado a uma boneca corpulenta que tinha os pés presos aos do dito e era ao som voluptuoso de outros discos, que, em rodopios, dava voltas e mais voltas como se estivesse em sala de baile, dançando ao som de um tango ou rumba.

O povo que por ali passava detinha-se a uma certa distância, aparecendo, talvez, a escultura da boneca...

Entretanto o pessoal da barraca convidava com gestos a entrar, apresentando o quadro indicador do preço de cada entrada.

Eram, apenas 10 tostões—um escudo. Uma insignificância para, se aquilo valesse a pena, ir apreciar um quadro que podia ser dos mais belos da actualidade religiosa—a aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Pois diga-se em louvor do nosso povo: durante umas horas que por ali vagueei também, acompanhado de velhos amigos, com eles recordando tempos que não voltam mais, nunca vi entrar viva alma para apreciar a rotulada «Sublime aparição».

Pareceu-me que o povo sentia chocar-lhe a sua religiosidade o contraste flagrante entre a exibição sensual dos dançarinos e o sentido, a ideia que tem de

Armando Dias Pereira e Esposa, Professor Alexandre Aragão e filha D. Dulce Aragão, Professora oficial em Cabreiros, João Ferreira de Azevedo, todos os filhos, genros e netos do homenageado, etc., etc.

No momento oportuno o Sr. Prof. Aragão brindou o Sr. Cunha, usando depois da palavra o Pároco e o Sr. Prior de Barcelos que teceram os mais rasgados elogios às virtudes do Sr. João Ferreira da Cunha.

Jornal de Barcelos associou-se, com o maior prazer a tão simpática festa, e lamenta que o seu Director, por motivos inteiramente estranhos à sua vontade, não pudesse aceitar o gentilíssimo convite que lhe foi dirigido.

Aproveita o ensejo para renovar a sua homenagem ao Prezado Amigo.

Fátima, pregão celeste de penitência e oração.

Detinha-se, é certo, mas sempre em reduzido número, e não entrava. E muito bem.

Cada coisa no seu lugar. O que é de Deus trate-se dignamente.

A certa altura correram uma cortina como que a dizer: já que ninguém entra... fechamos a porta.

Foi a única atitude que puderam tomar perante a espantosa indiferença do povo.

E este, portando-se assim, indiferente a um reclame vistoso e atraente, contraditado pela exibição lúbrica e sensual dum dançarino afectado e pela apresentação da boneca de rendas brancas à vista, mostrou-lhe a força do seu instinto religioso ou o sentido concreto da sua consciência religiosa.

Concluimos daqui que o nosso povo, embora goste dos arraiais e barafuste se lhes eliminam nas festas que os têm por tradição, no entanto sabe divertir-se sem ofender a Deus e aos seus Santos.

Assim procede o povo frequentador das romarias; Assim procedem os frequentadores do cinema.

×

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje:—O Sr. António Dias Pereira.

Amanhã:—A Snr.^a D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues.

Sábado:—O menino Eduardo José, filho do Sr. Engenheiro José Martins da Costa Soares.

Domingo:—A Snr.^a D. Ester Alçada Guimarães e o Sr. Virgílio Gomes Lobarinhas.

Terça-feira:—O menino José Alberto Nery d'Oliveira Azevedo.

Quarta-feira:—As Senhoras D. Maria da Paz Miranda da Silva e D. Maria Bartolomina da Fonseca Evangelista.

✱

Em Lisboa

A tratar assuntos particulares esteve em Lisboa de onde já regressou o nosso bom amigo e experimentado Cirurgião Sr. Dr. Aires Duarte, Director da Casa de Saúde de Santa Maria, desta Cidade.

Em S. Martinho de Dume

Em casa de seus parentes já se encontra a fazer a costumada época de férias o nosso respeitável amigo Sr. Doutor Marcelo Barbosa, distinto médico, de Lisboa.

Acompanham-no sua dedicada Esposa D. Maria Cecília Soares e seu filho Marcelo Rui, estudante Uiversitário. Apresentamos à ilustre Família os nossos cumprimentos.

Fernando Alberto Araújo

Nesta cidade, em casa de sua Família, encontra-se a passar alguns dias de férias, o nosso amigo Sr. Fernando Alberto Araújo.

Nesta Redacção

Estiveram nesta cidade, dando-nos o prazer dos seus cumprimentos os Snrs. Teodoro Peixoto, de Lisboa e Cristiano Coutinho, do Porto. Gratos pela deferência.

Pároco de Nine

Já se encontra na Póvoa de Varzim, em franca convalescência, depois da grave operação a que teve de sujeitar-se, no Porto, o nosso assinante e bondoso amigo Sr. P.^o João Soares da Silva, zeloso Pároco da freguesia de Nine.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.